

#### LEI DELEGADA N° 32, DE 23 DE ABRIL DE 2003.

DISPÕE SOBRE A ESTRUTURA DA SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

#### O GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS

Faço saber que, no uso da delegação conferida pela Assembleia Legislativa, nos termos da Resolução nº 432, de 06 de março de 2003, decreto a seguinte Lei Delegada:

## TÍTULO I DA FINALIDADE E DA COMPETÊNCIA

- **Art. 1º** A Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais é órgão da administração direta, integrante da estrutura da Célula de Saúde e Bem-Estar Social, tendo por finalidade coordenar e executar, através do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas IMA/AL, a Política de Meio Ambiente, e coordenar e executar as Políticas de Recursos Hídricos e Naturais do Estado de Alagoas, exercendo a sua fiscalização, direta ou indiretamente, articulando e integrando as suas respectivas políticas com as de âmbito regional e nacional.
- **Art. 2º** A Direção Superior da Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais será exercida por um Secretário Executivo, nomeado, em comissão, pelo Governador do Estado.
- **Parágrafo único.** Além das atribuições relacionadas no art. 114 da Constituição do Estado, compete ao Secretário Executivo de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais:
- I auxiliar o Governador do Estado em assuntos relacionados com a área de atuação da Secretaria;
  - II assessorar o titular da Secretaria Coordenadora de Saúde e Bem-Estar Social;
- III dirigir as atividades técnicas e administrativas da Secretaria, praticando todos os atos inerentes à sua gestão;
- IV supervisionar e avaliar a execução das atividades desenvolvidas pela Secretaria e por seus órgãos e entidades;
  - V baixar portarias e outros atos administrativos compatíveis com suas atribuições;

- VI aplicar penas disciplinares de sua alçada;
- VII movimentar créditos orçamentários e ordenar despesas de sua Pasta;
- VIII delegar, no âmbito de sua competência, atribuições previstas no presente artigo, por ato expresso e formal, aos seus subordinados, sempre que necessário; e
- IX desempenhar outras atividades pertinentes aos objetivos e atribuições da Secretaria, a serem definidas no Regimento Interno.
- **Art. 3º** A Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais terá um cargo de Secretário Adjunto e um cargo de Assessor de Comunicação, providos, em comissão, cujas atribuições estão definidas nos artigos 7º e 10 desta Lei.

# TÍTULO II DA ESTRUTURA E DAS ATRIBUIÇÕES

## CAPÍTULO I DA ESTRUTURA BÁSICA

- **Art. 4º** A estrutura básica organizacional da Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais é constituída pelos seguintes órgãos:
  - I Órgão Colegiado:
  - a) Conselho Estadual de Recursos Hídricos;
  - II Órgão de Direção Superior:
  - a) Gabinete do Secretário, integrado por:
  - 1. Secretário Adjunto;
  - 2. Chefia de Gabinete;
  - 3. Secretaria Administrativa;
  - 4. Assessoria de Comunicação;
  - 5. Assessoria de Tecnologia de Informática e Informação;
  - 6. Assessoria de Planejamento e Orçamento;
  - 7. Assessoria Técnica;



- 8. Unidade Estadual de Gerenciamento do Sub-Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-árido Brasileiro PROÁGUA;
  - III Órgão de Apoio Administrativo:
  - a) Departamento de Administração e Finanças, integrado por:
  - 1. Divisão de Recursos Humanos;
  - 2. Divisão de Controle e Finanças;
  - 3. Divisão de Serviços Gerais;
  - IV Órgãos de Execução:
  - a) Diretoria de Gestão de Recursos Hídricos, integrada por:
  - 1. Coordenação de Planejamento, Projetos e Obras Hídricas;
  - 2. Coordenação de Operações, Análise e Fiscalização de Outorgas;
  - 3. Coordenação de Mobilização e Educação Ambiental;
  - b) Diretoria de Gestão dos Recursos Naturais, integrada por:
  - 1. Coordenação de Recursos Minerais;
  - 2. Coordenação de Conservação da Biodiversidade;
  - 3. Coordenação de Conservação dos Ecossistemas;
  - c) Diretoria de Hidrometeorologia, integrada por:
  - 1. Coordenação de Meteorologia; e
  - 2. Coordenação de Hidrologia.



# CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES

## Seção I Do Conselho Estadual de Recursos Hídricos

**Art. 5º** O Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH, integra a estrutura básica da Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais, e será presidido por seu titular.

**Parágrafo único.** O órgão colegiado de que trata o *caput* deste artigo tem caráter deliberativo e normativo, como disposto no art. 55 da Lei nº 5.965, de 10 de novembro de 1997, estando ligado diretamente ao Secretário Executivo de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais.

## Seção II Do Gabinete do Secretário

**Art. 6º** Ao Gabinete do Secretário, órgão de direção superior da Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais, compete assistir o titular da Pasta na prática de atos de gestão e na execução das demais atividades de sua esfera de competência.

## Subseção I Do Secretário Adjunto

**Art. 7º** Compete ao Secretário Adjunto auxiliar direta e imediatamente o titular da Pasta no desempenho de suas atividades formais, cumprindo substituí-lo em suas faltas ou impedimentos e desempenhar outras atribuições.

**Parágrafo único.** Além das atribuições dispostas no presente artigo, compete ao Secretário Adjunto secretariar as atividades do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH.

## Subseção II Da Chefia de Gabinete

**Art. 8º** À Chefia de Gabinete são atribuídas a gerência, execução e coordenação dos serviços do Gabinete, competindo-lhe prestar assistência e assessoramento ao Secretário Executivo, nos assuntos de sua alçada e cuidar do expediente oficial da Secretaria.



## Subseção III Da Secretaria Administrativa

**Art. 9º** À Secretaria Administrativa compete receber, encaminhar e distribuir o expediente do Gabinete, organizando e mantendo atualizado o arquivo de documentos e correspondências.

## Subseção IV Da Assessoria de Comunicação

**Art. 10.** À Assessoria de Comunicação compete assessorar em questões pertinentes à comunicação social, à veiculação de matérias de cunho institucional e relações públicas.

**Parágrafo único.** A Assessoria de Comunicação exercerá suas atribuições em conformidade com a política de comunicação social do Governo do Estado.

## Subseção V Da Assessoria de Tecnologia de Informática e Informação

**Art. 11.** À Assessoria de Tecnologia de Informática e Informação cumpre prestar assessoramento na definição do suporte tecnológico em informática, provendo informações para a rede de planejamento e avaliação da gestão pública.

## Subseção VI Da Assessoria de Planejamento e Orçamento

**Art. 12.** À Assessoria de Planejamento e Orçamento cumpre prestar assessoramento, no que concerne às atividades de planejamento, de orçamento, controle e avaliação, articulando e acompanhando as atividades, programas e projetos que se desenvolvem no âmbito da Secretaria, para a execução orçamentária.

## Subseção VII Da Assessoria Técnica

**Art. 13.** À Assessoria Técnica compete prestar assessoramento especializado ao Gabinete do Secretário, cumprindo-lhe desenvolver análise, estudos e pesquisas, além de praticar os atos pertinentes às atribuições que lhe forem delegadas pelo Secretário Executivo.

#### Subseção VIII

# Da Unidade Estadual de Gerenciamento do Sub-Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-árido Brasileiro – PROÁGUA

**Art. 14.** À Unidade Estadual de Gerenciamento do Sub-Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-árido Brasileiro – PROÁGUA, instituída pelo Decreto nº 37.288 de 17 de outubro de 1997, tem por objetivo o fortalecimento e gerenciamento do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos



Hídricos para o Semi-árido no Estado de Alagoas, garantindo o fortalecimento e as atividades de gestão institucional do setor de recursos hídricos.

**Parágrafo único**. A Unidade Estadual de Gestão do Proágua – UEGP, e o Grupo Gestor do Proágoa – GGP, ficam subordinados diretamente ao Secretário Executivo de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais.

## Seção III Do Departamento de Administração e Finanças

- **Art. 15.** Ao Departamento de Administração e Finanças compete planejar, orientar e coordenar as atividades administrativas, financeiras e contábeis da Secretaria Executiva, observando a política de gestão administrativa, as normas e diretrizes estabelecidas.
- § 1º Compõem o Departamento de Administração e Finanças as Divisões de Recursos Humanos, de Controle e Finanças e de Serviços Gerais.
- § 2º As atribuições do Departamento de Administração e Finanças e de suas Divisões serão estabelecidas no Regimento Interno da Secretaria.

## Seção IV Dos Órgãos de Execução

## Subseção I Da Diretoria de Gestão de Recursos Hídricos

- **Art. 16.** À Diretoria de Gestão de Recursos Hídricos compete:
- I coordenar no âmbito de sua competência, a implantação e a execução da Política Estadual de Gestão de Recursos Hídricos;
- II promover o contínuo aperfeiçoamento do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos;
- III coordenar a descentralização participativa do uso racional de recursos hídricos, com ênfase na implantação de Comitês de Bacias ou de Regiões de Bacias hidrográficas;
  - IV acompanhar a execução do Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- V expedir outorga do direito de uso dos recursos hídricos e fiscalizar a sua execução;
  - VI expedir licença para a construção de obras de infra-estrutura hídrica;



- VII propor o quadro tarifário pela exploração e consumo da água bruta de mananciais de superfície e de subsolo;
- VIII promover campanhas de mobilização social destinadas a orientar e articular os usuários da água;
  - IX promover a capacitação de pessoal em gestão de recursos hídricos;
- X elaborar normas e critérios de operação e manutenção de obras de infra-estrutura hídrica;
- XI instruir os processos por infração à legislação disciplinadora do uso dos recursos hídricos;
- XII elaborar e coordenar a execução dos Planos Diretores de Bacias e do Plano Estadual de Recursos Hídricos; e
  - XIII exercer outras atividades correlatas.

**Parágrafo único.** A Diretoria de Gestão de Recursos Hídricos operará através das Coordenadorias de Operações Análise e Fiscalização de Outorgas, de Projetos e Obras Hídricas e Coordenadoria de Mobilização e Educação Ambiental, cujas atribuições especificas serão discriminadas no Regimento Interno da Secretaria.

#### Subseção II Da Diretoria de Gestão de Recursos Naturais

## Art. 17. Á Diretoria de Gestão de Recursos Naturais compete:

- I coordenar, no âmbito de sua competência, a implementação e a execução das políticas nacionais, regionais e estaduais relativas à preservação, conservação e uso sustentável dos recursos naturais;
- II coordenar as políticas e supervisionar os programas relacionados ao meio ambiente, expedindo normas e regulamentos para o fiel cumprimento dessas atribuições;
- III promover o planejamento do uso dos recursos minerais e estimular as pesquisas geológicas, minerais e de tecnologia mineral;
- IV exercer a gestão das atividades de mineração no Estado de Alagoas, diretamente, ou por delegação federal, consoante o dispositivo do Código de Mineração, do Código de Águas Minerais e legislação complementar, federal e estadual;
- V elaborar e supervisionar, juntamente com o Instituto do Meio Ambiente, a execução do Plano Estadual de Meio Ambiente;



- VI coordenar o licenciamento e fiscalização de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação do meio ambiente, nos termos da legislação em vigor no Estado;
- VII planejar e disciplinar os usos e acessos aos recursos faunísticos, pesqueiros e florestais, assim como de metodologias e processos de gestão ambiental; e
  - VIII exercer outras atividades correlatas.

Parágrafo único. A Diretoria de Gestão dos Recursos Naturais operará através das Coordenadorias de Conservação da Biodiversidade, de Recursos Minerais e de Conservação dos Ecossistemas, cujas atribuições específicas serão discriminadas no Regimento Interno da Secretaria.

## Subseção III Da Diretoria de Hidrometeorologia

- **Art. 18.** À Diretoria de Hidrometeorologia compete:
- I elaborar políticas e diretrizes para a área de Hidrometeorologia;
- II gerar informações e tecnologias buscando a pesquisa e o desenvolvimento da área de hidrometeorologia;
- III realizar estudos no campo de potencialidades, qualidade, disponibilidade e demanda de água por categoria de uso;
- IV desenvolver e operar uma rede de dados hidrometeorológicos e demais informações científicas de sua área de atuação;
- V articular-se com os órgãos estaduais, regionais, nacionais e internacionais de atividades afins, objetivando a consolidação de uma base técnica e científica local de apoio às entidades governamentais e da iniciativa privada; e
  - VI desempenhar outras atividades correlatas.

**Parágrafo único.** A Diretoria de Hidrometeorologia operará através das Coordenações de Meteorologia e de Hidrologia, cujas funções especificas serão descriminadas no Regimento Interno da Secretaria.

## TÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

**Art. 19.** O art. 1º da Lei nº 6.340, de 3 de dezembro de 2002, passa a viger com a seguinte redação:



"Art. 1º O Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas – IMA/AL, entidade de natureza autárquica criada pela Lei nº 4.986, de 16 de maio de 1988, alterada pela Lei Estadual nº 5.715, de 10 de julho de 1995, é órgão da administração indireta, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial e operacional, com sede e foro na Capital do Estado e jurisdição em todo território alagoano, integrante da Célula de Saúde e Bem-Estar Social e vinculado à Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais, na conformidade do disposto na Lei Delegada nº 1, de 8 de janeiro de 2003, com as modificações introduzidas pela Lei Delegada nº 3, de 4 de fevereiro de 2003, tendo por finalidade e competência:" (NR)

- **Art. 20.** Ficam criados os cargos de provimento em comissão e as funções gratificadas relacionados no Anexo Único desta Lei.
- **Art. 21.** A lotação genérica e específica dos cargos da Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais será definida por decreto do Poder Executivo, mediante proposta do titular da Pasta, encaminhada à Secretaria Executiva de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio, observado o quantitativo geral dos cargos do Quadro do Serviço Civil do Poder Executivo.
- **Art. 22.** O Governador do Estado aprovará o Regimento Interno da Secretaria, mediante proposta do Secretário Executivo de Meio Ambiente, Recursos hídricos e Naturais, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contado da vigência desta Lei.
- **Art. 23.** As despesas resultantes da aplicação desta Lei correrão à conta dos recursos constantes do Orçamento Geral do Estado para o corrente exercício, alocados em favor da Secretaria de Estado de Recursos Hídricos e Irrigação, ficando automaticamente transferidos para as unidades reestruturadas os saldos orçamentários consignados às unidades extintas.
  - Art. 24. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.
- **Art. 25.** Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei nº 6.126, de 16 de dezembro de 1999.
- **PALÁCIO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO,** em Maceió, 23 de abril de 2003, 115° da República.

#### RONALDO LESSA

Governador

Este texto não substitui o publicado no DOE do dia 24.04.03 e republicada por incorreção no DOE de 13.05.03



# LEI DELEGADA Nº 32, DE 23 DE ABRIL DE 2003.

# ANEXO ÚNICO

# Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais

# Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas

CARGO/FUNÇÃO	SIMBOLO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO
Secretário Executivo	SE-1	01	6.000,00
Secretário Adjunto	SE-3	01	3.000,00
Diretor de Diretoria	DS-2	03	1.517,00
Chefe de Gabinete	DS-2	01	1.517,00
Coordenador	DS-2	08	1.517,00
Diretor do Departamento de Adm. e Finanças	DS-2	01	1.517,00
Gerente de Programa	DS-3	10	1.008,00
Gerente de Projeto	DS-4	11	780,00
Chefe de Divisão	DI	03	509,00
Secretária Administrativa	DI	02	509,00
Assessor Técnico	AS-1	01	1.149,00
Assessor de Comunicação	AS-2	01	1.008,00
Assessor de Planejamento e Orçamento	AS-2	01	1.008,00
Assessor de Tecnologia de Informática e Informação	AS-2	01	1.008,00
Função Gratificada	FG-1	07	271,00
Assistente de Secretaria	FG-2	07	237,00